

Eficácia da Telemedicina na dor lombar: revisão sistemática com meta-análise.

Paulo H. Ferreira¹, Amabile B. Dario², *Anelise M. Cabral³, Lisandra A. de Oliveira⁴, Milena Simic¹, Evangelos Pappas¹.

1. Professor e pesquisador na Universidade de Sydney, Austrália;
2. Doutoranda na Universidade de Sydney, Austrália - Bolsista da CAPES – Proc. N° 237447/2012-6;
3. Graduação Sanduíche na Universidade de Sydney, Austrália - Bolsista da CAPES – Proc. N° 88888.021410/2013-00; [*anelise.moreti@hotmail.com](mailto:anelise.moreti@hotmail.com)
4. Graduação Sanduíche na Universidade de Sydney, Austrália - Bolsista da CAPES – Proc. N° 88888.011406/2013-00;

Palavras Chave: dor, lombar, telemedicina.

Introdução

A dor lombar representa importante causa de incapacidade aos indivíduos e gera altos custos ao sistema de saúde e cofres públicos. Frente a sua complexidade, as recomendações de tratamento envolvem estratégias multidisciplinares mantidas por um período prolongado, o que sobrecarrega o sistema de saúde.

Neste contexto, a Telemedicina, ou seja, a troca remota de informações e serviços em saúde através de meios de comunicação eletrônicos¹, surge como uma alternativa para auxiliar a prevenção e tratamento de diversas condições crônicas. Acredita-se que a Telemedicina possa também beneficiar pacientes com dor lombar, embora tais evidências ainda sejam bastante escassas. Em vista disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da Telemedicina na dor, incapacidade, funcionalidade e qualidade de vida de pacientes com dor lombar.

Resultados e Discussão

Base de dados utilizados: MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, CINAHL, PEDro e Cochrane.

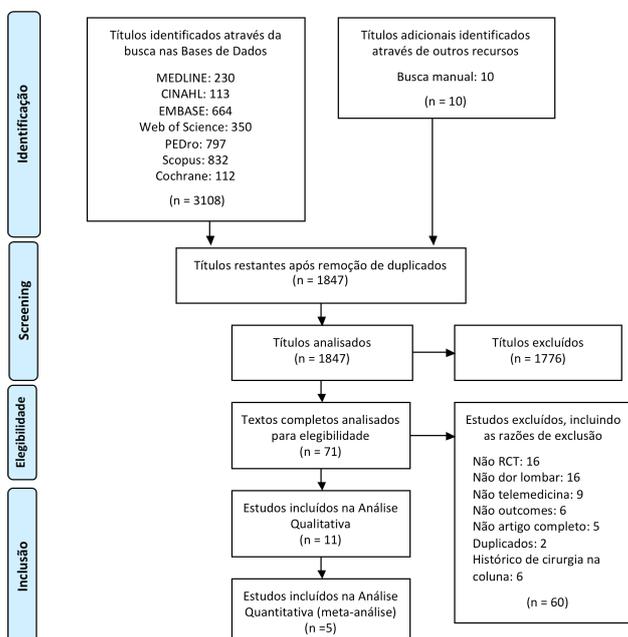
Palavras chaves utilizadas: dor lombar, telemedicina e ensaio clínico controlado randomizado.

Qualidade metodológica: avaliada através da Escala PEDro (Physiotherapy Evidence Database - 0 a 10)

Qualidade da evidência e recomendações: avaliada através do sistema GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation).

Numero do registro no PROSPERO: CRD42014010007.

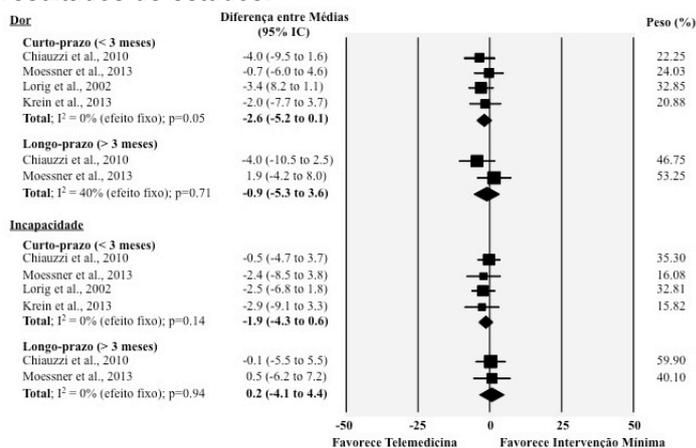
Figura 1. Estágios no processo de revisão sistemática.



Qualidade metodológica dos 11 estudos incluídos: variou de 4 a 8, sendo, em média, 6.55.

Intervenções de Telemedicina incluíram: websites, grupos de discussão online (chat), discussão via e-mail, telefonemas e fitas de áudio/vídeo, usados isoladamente, ou como coadjuvantes no tratamento.

Figura 2. Resultado (escala de 0 a 100) da meta-análise comparando intervenção de telemedicina isolada com intervenção mínima nos parâmetros de dor e incapacidade em pacientes com dor lombar crônica. 95% CI = 95% intervalo de confiança; I² – Heterogeneidade entre resultados de estudos.



- **Redução de dor:** Existe evidência moderada que telemedicina não é superior a intervenção mínima a curto-prazo e longo-prazo para dor lombar crônica.

- **Redução de incapacidade:** Existe evidência moderada que telemedicina não é superior a intervenção mínima a curto-prazo e longo-prazo para dor lombar crônica.

- **Melhora de capacidade funcional e qualidade de vida:** inconsistências relacionadas aos métodos de avaliação e duração de follow-ups inviabilizaram a realização da meta-análise.

Conclusões

Apesar do recente desenvolvimento e popularização de estratégias de telemedicina, esse tipo de intervenção quando aplicado de maneira isolada parece não ser eficaz na redução de dor e incapacidade em pacientes com dor lombar crônica quando comparado a intervenção mínima.

Agradecimentos

Realizado com apoio do Programa Ciência Sem Fronteiras (CAPES / CNPq)

1. Association, A.T. What is Telemedicine? 2012 [cited 2015 January]; Available from: http://www.americantelemed.org/about-telemedicine/what-is-telemedicine#.VK9RQYc0_dk.